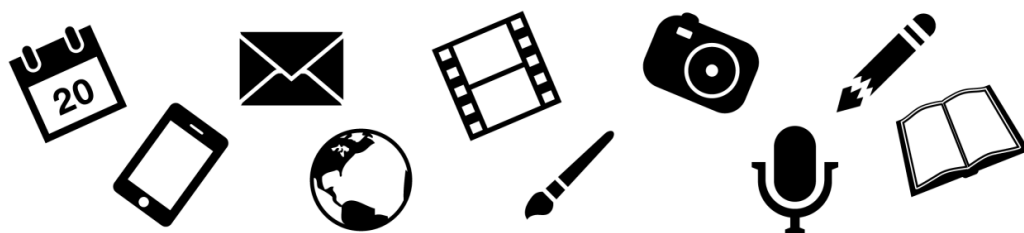




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agcom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**23 e 24 de abril de 2022**

## **Notícias do Dia**

**Fabio Gadotti**

“O novo modelo da segurança”

O novo modelo da segurança / Fernanda Kempner / Colegiado Superior de Segurança Pública / Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento / UFSC

### *O novo modelo da segurança*

Professora do Senai em Florianópolis, Fernanda Kempner considera que o colegiado superior de segurança pública adotado em Santa Catarina no início do governo Carlos Moisés (Republicanos), que inovou a gestão da área ao adotar rodízio no comando, é modelo a ser seguido no país. Essa é a principal conclusão da sua tese de doutorado, que será defendida em 20 de julho no programa de pós-graduação em engenharia e gestão do conhecimento na UFSC. Durante a pesquisa, a professora chegou à conclusão que a principal vantagem da mudança é “trazer para a mesma mesa os principais atores” que trabalham com a segurança pública. “Chegamos a ter secretários que nem entendiam muito bem da pasta e agora as instituições passaram a fazer um trabalho integrado, conhecem e confiam no trabalho do outro”, afirma. Desde 2017 Fernanda estuda a chamada governança multinível adotada na União Europeia. “É chamada assim porque não há hierarquia entre os integrantes”, explica a professora, que acompanha o colegiado catarinense desde a implantação. A gestão da segurança já foi feita pela Polícia Civil (2019), Polícia Militar (2020), Corpo de Bombeiros Militar (2021) e hoje vem sendo conduzida pelo perito geral da Polícia Científica, Giovani Adriano. A íntegra da entrevista com a professora está no blog da coluna no portal ND+.

## Notícias do Dia

### Capa e Especial ND

“Retorno às aulas presenciais na UFSC expõe descaso e má gestão”

Retorno às aulas presenciais na UFSC expõe descaso e má gestão / Universidade Federal de Santa Catarina / Chefe de Gabinete / Áureo Mafra de Moraes / Victor Klauck / Mestrando em Relações Internacionais / Reitor / Ubaldo Cesar Balthazar / Alexandra Boing / Vestibular / Pró-Reitor de Graduação / Daniel Vasconcelos / Técnicos Administrativos em Educação / TAEs / Greve

### UFSC: REPUTAÇÃO AMEAÇADA

# Atraso e má gestão afastam novos alunos

Mato e prédios pichados no campus *expõem a apatia com que a Universidade Federal atravessou a pandemia*; nos últimos cinco anos, número de inscritos nos vestibulares caiu 42%, e dos 102 cursos, *48 tiveram mais vagas do que candidatos este ano*. **PÁGINAS 3, 4 E 5**

# Retorno às aulas presenciais na UFSC expõe descaso e má gestão



Enquanto a administração da universidade previa que os tempos de pandemia impulsionariam uma revolução, a realidade aponta para o declínio no prestígio da instituição, com a queda contínua de inscritos nos vestibulares

Era junho de 2020. A pandemia do coronavírus assustava o mundo e impunha uma série de desafios à sociedade. O ensino, sobretudo, sofria consequências que teriam impacto severo na formação de crianças e jovens, no Brasil e no mundo. De portas fechadas e com alunos à deriva, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) dizia vislumbrar na conjuntura sanitária uma perspectiva positiva que poderia resultar na revolução do ensino tradicional. A UFSC usaria os tempos de incerteza para planejar um futuro alvissareiro. Era o que dizia ao ND àquela época o chefe de gabinete da reitoria, Áureo Moraes:

“A UFSC nunca mais será a mesma. Esse modelo de professor em sala de aula é milenar. Vai mudar. O que esse período está nos revelando é um modelo diferente.”

No médio prazo, prometia-se uma grande transformação. “Estamos pensando, ao fim e ao cabo, em um novo modelo de funcionamento da universidade”, insistia Áureo, hoje no mesmo cargo.

Passados dois anos, a UFSC retomou as aulas presenciais na semana que passou. Na quarta-feira, Victor Klauk, mestrando em relações internacionais na instituição, postou na internet: “três dias de UFSC presencial: mato e caminhos improvisados por todo lado; cantinas fechadas; reitoria quer acabar com a feirinha”.

## DISTOPIA UNIVERSITÁRIA

O futuro utópico, no qual as duras lições da pandemia construiriam uma universidade mais preparada, reverteu-se em uma distopia na qual máscaras passam a ser obrigatórias nos campi e a vida ali é um retorno ao passado recente (e já superado) das restrições mais severas da pandemia.

Descolada do entorno, a UFSC se encerra em sua própria bolha. A apatia com que a instituição atravessou os últimos anos diminuiu consideravelmente o interesse dos jovens pela instituição — como se percebe na queda contínua de inscritos nos últimos vestibulares — e põe em xeque sua preeminência e seu retrospecto histórico, que orgulham gerações de catarinenses.



Pichação em prédio da instituição debocha da situação de abandono das estruturas do local

## Todos de máscara e fora da realidade do Estado, do país e do mundo

Os primeiros dias de retorno às aulas presenciais revelam a dolorosa consequência da demora da universidade em retomar a normalidade: o aumento na dissociação da instituição com a realidade que a cerca.

Um exemplo: a professora Alexandra Boing, epidemiologista, saudou as regras rígidas impostas à comunidade acadêmica com um post de seus alunos em aula na segunda-feira, seguido da afirmação: “Na minha sala, todos alunos de má-

scara (maioria com PFF2), tentamos manter distanciamento físico, todas janelas e portas ficaram abertas, monitoramos o CO2 da sala e todos vacinados!”

Na mesma rede social, no entanto, alunos da UFSC combinavam as festas que ocorreriam na semana no campus da Trindade, sem máscara, com aglomeração e desconto na venda de cachaça: “confirmado o rolê na UFSC?”, perguntava um.

Na aula da professora Alexandra, porém, a reali-

dade escancarada do mundo era um detalhe diante da alegria com os níveis de CO2 (dióxido de carbono) naquela sala. Nas palavras da educadora, “tivemos uma ventilação adequada no ambiente, mais uma camada de proteção para manejar o risco. Evidências científicas sendo aplicadas!”, celebrava Alexandra, enquanto um aluno em outro lugar festejava nas redes: “primeiro dia de aula presencial e beijei 8 lindas mulheres, eu te amo UFSC”.



Quando voltaram às aulas, estudantes encontraram mato alto e descaso com a universidade

## Encontros nos bares são o retorno que “deu certo”, diz veterana

O mundo já dispensa máscaras. Mas a UFSC não só obriga seu uso, como adiciona subitamente ao desgastado glossário da pandemia o parâmetro do nível do dióxido de carbono nas salas de aula, juntando-o à enxurrada de indicadores que, à luz de interpretação própria da universidade, vão permitir ou não interação presencial entre alunos e professores.

Em mensagem de boas-vindas, o reitor Ubaldino Cesar Balthazar disse que a retomada das aulas ocorria “depois de muito planejamento, muitos esforços, muito reinventar”.

Uma aluna veterana tinha outra visão: “o retorno ao presencial da UFSC tá horrível. A única instituição que tá dando certo é o retorno dos hh e open bar”. “Hh” são os happy hours (os encontros dos alunos nos bares), que também voltaram, com as aulas.

“Neste momento de retomada, é hora de agradecer por todo o trabalho dos nossos docentes e técnicos-administrativos, que inovaram, se adaptaram, e agora mais uma vez ressignificam suas rotinas para estarem aqui na universidade”, disse também o reitor, enquanto outro aluno usava a internet para extravasar: “Dois anos sem hh na UFSC e eu não esperava menos do que ontem”, referindo-se à festa da última quarta-feira.

A forma como a universidade reagiu à pandemia isolou-a em uma realidade paralela como se habitasse outra dimensão. A maneira como retomou o ensino presencial, com regras draconianas e anacrônicas, indica uma insistência preocupante em ignorar a vida real e desconsiderar as estatísticas que, por si, revelam o declínio no prestígio da universidade.

Leia mais nas páginas 4 e 5

# Queda de inscritos no vestibular indica desinteresse crescente nos últimos anos

A UFSC registrou diminuição de 42% do número de candidatos a ingressar na universidade entre 2018 e 2022

Desde 2018, a redução no número de inscritos no vestibular da UFSC já ultrapassa 42%. A procura cada vez menor por seus cursos demonstra que a universidade já não desperta nos jovens a mesma aspiração de outros tempos. Este ano, houve pouco mais de 18 mil inscritos. Dos 102 cursos oferecidos, 48 tiveram mais vagas abertas do que candidatos para preenchê-las. Além disso, outros 21 cursos tiveram concorrência de um a dois candidatos por vaga. Nove cursos tiveram menos de dez candidatos.

Os dois menos procurados ficam no campus de Blumenau: lá, engenharia de materiais teve 70 vagas e seis inscritos, enquanto a licenciatura em matemática ofereceu 35 vagas, com apenas três interessados.

## CURRÍCULO E MODELO

Para Luiz Roberto Liza Curi, conselheiro e ex-presidente do CNE (Conselho Nacional de Educação), um dos principais problemas para a sobra de vagas em universidades federais é o currículo engessado e o modelo pouco inovador. "A falta de diversidade, de criatividade, de inovação no processo curricular" contribui para o declínio, segundo Curi.

As consequências econômicas da pandemia também podem ter contribuído para a diminuição da procura, no entendimento do pró-reitor de graduação da UFSC, Daniel Vasconcelos. "Muitos jovens tiveram que passar a trabalhar para contribuir com a renda familiar". O pró-reitor também acredita que as universidades públicas são alvos de muitas críticas e de perseguição o que, para ele, também impactaria na procura.

Já Curi enxerga um cansaço crescente nos estudantes submetidos a currículos que, muitas vezes, não os aproxima da atuação profissional futura, o que leva os estudantes a abandonar a universidade, geralmente, nos três primeiros semestres. "Uma instituição com alto índice de evasão não retém o aluno por encantamento, atração e interesse. É uma instituição que perde o foco no estudante na formação. Essa mesma instituição, no decorrer dos anos, perde seu poder de convocação", afirma.



Quarenta e oito cursos da instituição tiveram menos candidatos inscritos do que vagas oferecidas neste ano

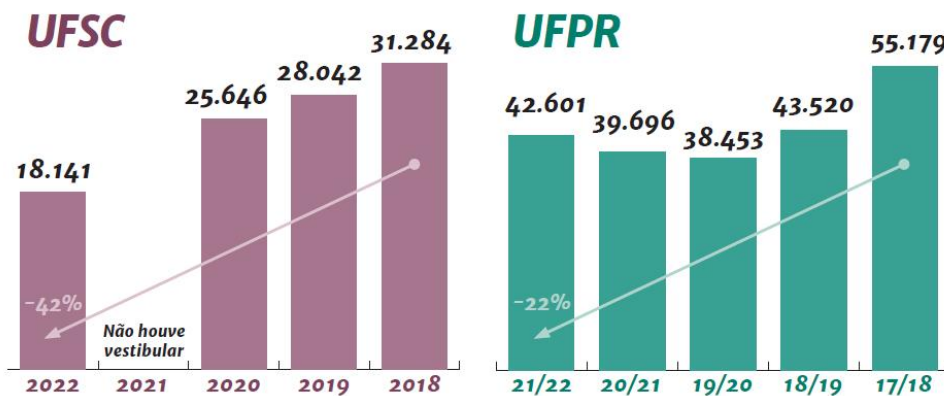
## Como é o ingresso na UFSC

Há basicamente duas maneiras de ingressar na UFSC: fazendo o vestibular ou via Sisu (Sistema de Seleção Unificada). Das cerca de 6,5 mil vagas oferecidas este ano pela universidade, 70% são reservadas para quem faz o vestibular. As outras 30% são destinadas ao Sisu, programa federal no qual, uma vez inscrito, o aluno usa a nota do Enem mais recente para disputar vagas em instituições pelo país.

Das vagas ofertadas no vestibular, 50% são necessariamente destinadas a alunos egressos de escolas públicas. Dentro desse conjunto, há subdivisões reservadas segundo critérios de renda e cor. Para conquistar qualquer vaga no vestibular, o aluno tem que alcançar uma nota mínima de corte, independentemente do sistema de cotas.

## Redução de candidatos nas federais do Sul do país

O gráfico mostra o número de inscritos nos últimos cinco vestibulares das três principais universidades federais do Sul do Brasil.



## Leia segunda-feira

Em meio ao abalo em sua imagem, a UFSC realiza eleição para sua nova gestão no dia 26 de abril. Saiba o que pensam e propõem as duas chapas que disputam a preferência de 44 mil estudantes, professores e técnicos administrativos aptos a votar.

## Com as aulas, voltam também as greves

Deixar de bater ponto, reduzir a jornada de trabalho sem mexer no salário e receber reajuste de 20%. É o que querem os servidores técnicos administrativos em educação, os Taes, em mais uma greve na UFSC.

Além dos objetivos descolados da realidade encarada pela maioria dos trabalhadores brasileiros, o momento não poderia ser mais revelador da entropia universitária. A greve foi deflagrada exatamente quando a universidade finalmente volta às atividades presenciais, depois de dois anos praticamente fechada por causa da pandemia.

Na pauta dos grevistas

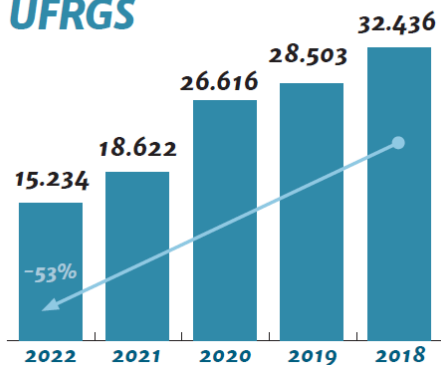
também estão pontos que só podem ser alterados na esfera federal, como a revoação do teto de gastos e o arquivamento da proposta de reforma administrativa no serviço público. Mas por enquanto a greve segue por tempo indeterminado e em atos locais, dentro da UFSC.

Nos últimos dez anos, as greves, de tão recorrentes, passaram a fazer parte do calendário da UFSC. Os serviços foram interrompidos pelos Taes em três anos consecutivos, de 2014 a 2016; em 2019 a greve chegou a 40 dias, provocada pelos estudantes; e agora, uma nova greve dos Taes já marca o início letivo de 2022.



Roda de samba promovida pelos grevistas, servidores da UFSC, em frente à reitoria na última terça-feira

UFRGS



## Cursos menos procurados no vestibular da UFSC em 2022

| Curso   | Vagas | Inscritos | CV   |
|---|-------|-----------|------|
| 102º Matemática Lic. Int. Blumenau                        | 35    | 3         | 0.09 |
| 101º Engenharia de materiais Bel. Int. Blumenau           | 70    | 6         | 0.09 |
| 100º Química tecnológica Bel. Int. Florianópolis          | 28    | 3         | 0.11 |
| 99º Engenharia ferroviária e metroviária Joinville        | 28    | 3         | 0.11 |
| 98º Engenharia têxtil Bel. Mat. Blumenau                  | 70    | 10        | 0.14 |
| 97º Engenharia de aquicultura Int. Florianópolis          | 56    | 9         | 0.16 |
| 96º Letras Francês ABI. Mat. Florianópolis                | 28    | 6         | 0.21 |
| 95º Ciência e tecnologia de alimentos Florianópolis       | 49    | 11        | 0.22 |
| 94º Arquivologia Bel. Mat. Florianópolis                  | 42    | 10        | 0.24 |
| 93º Física Lic. Not. Florianópolis                        | 53    | 14        | 0.26 |
| 92º Química licenciatura Int. Florianópolis               | 28    | 8         | 0.29 |
| 91º Letras Alemão ABI. Ves. Florianópolis                 | 28    | 8         | 0.29 |
| 90º Química Lic. Not. Blumenau                            | 35    | 11        | 0.31 |
| 89º Engenharia de materiais Bel. Int. Florianópolis       | 49    | 15        | 0.31 |
| 88º Matemática Lic. Mat. Florianópolis                    | 77    | 24        | 0.31 |
| 87º Engenharia florestal Bel. Int. Curitibaanos           | 42    | 14        | 0.33 |
| 86º Letras Italiano ABI. Mat. Florianópolis               | 28    | 10        | 0.36 |
| 85º Meteorologia Bel. Int. Florianópolis                  | 21    | 8         | 0.38 |
| 84º Letras Espanhol ABI. Mat. Florianópolis               | 28    | 11        | 0.39 |
| 83º Engenharia de controle e automação Blumenau           | 70    | 27        | 0.39 |
| 82º Engenharia de produção elétrica Int. Florianópolis    | 28    | 12        | 0.43 |
| 81º Agronomia Bel. Int. Curitibaanos                      | 70    | 31        | 0.44 |
| 80º Matemática Bel. Int. Florianópolis                    | 28    | 13        | 0.46 |
| 79º Letras Português ABI. Int. Florianópolis              | 56    | 26        | 0.46 |
| 78º Biblioteconomia Bel. Not. Florianópolis               | 42    | 20        | 0.48 |
| 77º Matemática Lic. Not. Blumenau                         | 35    | 17        | 0.49 |
| 76º Engenharia de transportes e logística Joinville       | 35    | 17        | 0.49 |
| 75º Engenharia de energia Bel. Int. Araranguá             | 42    | 21        | 0.50 |
| 74º Química Bel. Int. Blumenau                            | 35    | 18        | 0.51 |
| 73º Química Bel. Int. Florianópolis                       | 56    | 32        | 0.57 |
| 72º Ciência e tecnologia Bel. Int. Joinville              | 42    | 25        | 0.60 |
| 71º Secretariado executivo Bel. Not. Florianópolis        | 28    | 17        | 0.61 |
| 70º Ciências sociais ABI. Not. Florianópolis              | 34    | 22        | 0.65 |
| 69º Geografia ABI. Mat. Florianópolis                     | 28    | 19        | 0.68 |
| 68º Engenharia de alimentos Bel. Int. Florianópolis       | 35    | 26        | 0.74 |
| 67º Zootecnia Bel. Int. Florianópolis                     | 49    | 37        | 0.76 |
| 66º Serviço social Bel. Mat. Florianópolis                | 56    | 46        | 0.82 |
| 65º Museologia Bel. Int. Florianópolis                    | 21    | 18        | 0.86 |
| 64º Engenharia eletrônica Bel. Int. Florianópolis         | 42    | 36        | 0.86 |
| 63º Filosofia Lic. Ves. Florianópolis                     | 26    | 23        | 0.88 |
| 62º Serviço social Bel. Not. Florianópolis                | 42    | 37        | 0.88 |
| 61º Filosofia Bel. Not. Florianópolis                     | 26    | 24        | 0.92 |
| 60º Engenharia sanitária e ambiental Int. Florianópolis   | 63    | 59        | 0.94 |
| 59º Tecnologia da informação e comunicação Not. Araranguá | 42    | 40        | 0.95 |
| 58º Ciências Biológicas Lic. Not. Florianópolis           | 56    | 53        | 0.95 |
| 57º Ciências sociais ABI. Mat. Florianópolis              | 30    | 29        | 0.97 |
| 56º Ciências contábeis Bel. Mat. Florianópolis            | 63    | 62        | 0.98 |
| 55º Agronomia Bel. Int. Florianópolis                     | 77    | 76        | 0.99 |

Bel: bacharelado - Lic: licenciatura - ABI: bel. e lic. - Int: integral - Mat: matutino - Ves: vespertino - Not: noturno - CV: candidato/vaga

## Cursos mais procurados no vestibular da UFSC em 2022

| Curso  | Vagas | Inscritos | CV    |
|--|-------|-----------|-------|
| 1º Medicina Bel. Int. Florianópolis                | 70    | 5.375     | 76.79 |
| 2º Medicina Bel. Int. Araranguá                    | 21    | 1.206     | 57.43 |
| 3º Psicologia Bel. Int. Florianópolis              | 63    | 806       | 12.79 |
| 4º Direito Bel. Mat. Florianópolis                 | 63    | 675       | 10.71 |
| 5º Design Bel. Int. Florianópolis                  | 28    | 300       | 10.71 |
| 6º Cinema Bel. Int. Florianópolis                  | 21    | 213       | 10.14 |
| 7º Arquitetura e urbanismo Bel. Int. Florianópolis | 56    | 501       | 8.95  |
| 8º Direito Bel. Not. Florianópolis                 | 63    | 520       | 8.25  |
| 9º Ciência da computação Bel. Int. Florianópolis   | 70    | 569       | 8.13  |
| 10º Nutrição Bel. Int. Florianópolis               | 32    | 239       | 7.47  |
| 11º Relações internacionais Ves. Florianópolis     | 56    | 355       | 6.34  |
| 12º Educação Física Bel. Mat. Florianópolis        | 42    | 255       | 6.07  |
| 13º Medicina veterinária Bel. Int. Curitibaanos    | 56    | 336       | 6.00  |
| 14º Enfermagem Bel. Int. Florianópolis             | 53    | 318       | 6.00  |
| 15º Engenharia aeroespacial Bel. Int. Joinville    | 35    | 192       | 5.49  |

Bel: bacharelado - Int: integral - Mat: matutino - Ves: vespertino - Not: noturno - CV: candidato/vaga

## Notícias do Dia

### Marcos Cardoso

#### “Entrevista: Zulmar Accioli”

Entrevista: Zulmar Accioli / Medicina / UFSC



### Zulmar Accioli

Lagunense radicado na Capital com meses de vida, ele trocou a faculdade de direito pela de medicina na UFSC, onde se formou em 1993. Kursou mestrado, especialização e doutorado na França durante cinco anos, tornando-se membro especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica em 2000 e professor da UFSC em 2002. Além da clínica que mantém, **ZULMAR** escreve livros sobre a especialidade médica e, há 13 anos, ocupa cargos na SBCP, sendo presidente pela segunda vez da regional catarinense (2022/2023). De 28 a 30 de abril, será o anfitrião da 37ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica, em Florianópolis.

#### ***O que te faz participar tão ativamente do órgão que representa os cirurgiões plásticos no Estado?***

Tenho um envolvimento acadêmico e político no sentido de melhora da qualificação dos cirurgiões plásticos em formação e em dar condições para a formação contínua dos nossos membros. A cirurgia plástica exige, no mínimo, 12 anos de estudos.

#### ***Sempre defendeste fortemente a segurança do paciente. Há algo novo neste quesito?***

A segurança do paciente é o fator número um de preocupação de qualquer médico. No caso da cirurgia plástica, ainda é uma obsessão, pois a maioria dos pacientes são saudáveis. Estamos fazendo dois manuais de segurança que devemos publicar neste final de ano e no próximo.

#### ***Por que face e nariz são novamente temas centrais da jornada?***

Porque são as cirurgias mais complexas na cirurgia plástica de cunho mais estético. Procedimentos que o cirurgião nunca para de aprender e de melhorar seus resultados. Sendo os mais difíceis, são também os mais desafiadores!

#### ***Por que aumentou o número de explantes de próteses mamárias?***

Tirando as controvérsias e, na minha opinião científica, inexistentes “doenças ligadas ao silicone”, vem do envelhecimento da população. A principal queixa é que, depois de 20 anos, a mulher já não se sente tão bem com o corpo de mamas maiores.

#### ***Estiveste sete vezes no Oriente Médio, operando voluntariamente feridos de guerra. Tens anseio de empreender nova missão?***

Mandei um e-mail para a Embaixada da Ucrânia. Não tive resposta ainda. Mas, sendo pai de três filhos adolescentes, vai ser mais difícil convencê-los a voltar a trabalhar em zona de guerra.

## Notícias do Dia Especial Maria do Mar

“A ‘casa do FAM’ e a nata do audiovisual”

A ‘casa do FAM’ e a nata do audiovisual / Florianópolis Audiovisual Mercosul / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Lançamento do Film Commission Floripa: diretor do Convention & Visitors Bureau, Ricardo Pereira; Ralf Tambke do Santa Cine de SC; Humberto Freccia, presidente do Convention & Visitors Bureau; Marilha Naccari, da Associação Cultural Panvision e Vinicius de Lucca, superintendente de Turismo de Florianópolis

## A ‘casa do FAM’ e a nata do audiovisual

Durante uma década e meia, o Maria do Mar abrigou edições do FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul), um festival que fomenta a formação de público, difunde obras inéditas e promove o debate de temas da plataforma audiovisual no Brasil e nos países do continente. Cineastas, diretores, produtores e atores faziam do hotel o QG para encontros, intercâmbios e, como ninguém é de ferro, bate-papos regados a bebidas e boa comida. “O Maria do Mar foi a casa do FAM”, diz o presidente do festival, Antonio Celso dos Santos.

As exposições do FAM já foram realizadas na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), no CIC (Centro Integrado de Cultura) e em cinemas comerciais, mas era no hotel que as conversas fluíam, no fim de cada dia de programação. “Reunimos grandes personalidades do audiovisual latino-americano”, ressalta Celso dos Santos.

Isso abriu o Maria do Mar para outros eventos culturais e trouxe de volta muita gente, como hóspede e frequentador

do estabelecimento, quando em visita a Florianópolis. Carlos Reichenbach, Nelson Pereira dos Santos, Roberto Faria, Gustavo Dahl e Zelito Viana foram alguns dos cineastas brasileiros que estiveram no festival e se hospedaram no hotel.

Antonio Celso dos Santos destaca a “parceria inestimável” proporcionada pelo administrador do hotel, Ricardo Pereira, que ajudou a viabilizar o FAM em Florianópolis. “Com sua generosidade e qualidade inigualável de um anfitrião, ele recepcionou por anos personalidades do cinema brasileiro e internacional”, afirma.

Ele cita outras figuras importantes do audiovisual latino-americano que participaram do evento, como Eva Piwowarski, Petrus Barreto, Assunção Hernandez, Orlando Senna, Verónica Perrotta, Toni Ventura, Vera Zaverucha, Guillermo Saura, Alina Hleap, Cavi Borges, Betse de Paula, Paulo Sacramento, Rejane Arruda, Caroline Fioratti, Sandra Kougt e Paulo Mendonça.



Diretores, produtores e atores em encontro do FAM, que teve várias edições no hotel

## Um polo de produção na Capital

Um dos importantes desdobramentos dessa parceria foi a criação do Floripa Film Commission, que promove e agiliza processos de produções cinematográficas. Vinculado ao Floripa Convention and Visitors Bureau, busca facilitar a produção de filmes, séries de TV, documentários e comerciais tendo a cidade como cenário e fonte de material humano. O administrador do Maria do Mar, Ricardo Pereira, é

o coordenador da criação da organização junto ao trade turístico, o pessoal do audiovisual e governos municipal e estadual.

Esta é uma troca que beneficia a todos os envolvidos. A Film Commission foi criada para oferecer serviços gratuitos e apoio às equipes de locação, e o retorno se dá pelo estímulo à economia local, promoção da imagem da cidade e criação de um polo que gera oportunidades e renda

na área da economia criativa.

“A ideia é atrair a produção de material audiovisual para Florianópolis, que dispõe de mão de obra de qualidade e paisagens muito atrativas”, diz Antonio Celso dos Santos. Isso já vem ocorrendo na publicidade e em séries que vão parar nas plataformas de streaming. Este ano, passados os piores efeitos da pandemia de Covid-19, o FAM voltará a ser presencial, anuncia Celso dos Santos.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.



# CLIPPING DIGITAL

23/04/2022

[Lula ainda patina no Telegram, reduto digital de Bolsonaro](#)  
[Queda de inscritos no vestibular da UFSC indica desinteresse nos últimos anos](#)  
[Retorno às aulas presenciais na UFSC expõe sequelas do descaso histórico](#)  
[Professor Cesar Luiz Pasold internado na UTI do Hospital Baia Sul](#)  
[Grupo Prerrogativas promove debate sobre áudios da ditadura](#)

24/04/2022

[Lei que reconhece Língua Brasileira de Sinais faz 20 anos](#)  
[Lei que reconhece Libras como língua oficial do país completa 20 anos](#)  
[Lei que institui a Língua Brasileira de Sinais completa 20 anos](#)  
[Lei que reconhece Libras como língua oficial do país completa 20 anos](#)  
[Inicia nesta segunda \(25\) a implementação de corredor exclusivo de ônibus na UFSC](#)  
[Livro "O rio" será lançado on-line e nas Bibliotecas Sesc-SC](#)  
[Morre professor da Univali e advogado Cesar Luiz Pasold](#)  
[OAB-SC: Luto pelo falecimento do professor e advogado Cesar Luiz Pasold](#)  
[Morre o professor Cesar Luiz Pasold, ex-diretor-geral da Udesc Esag](#)  
[O extraordinário legado do Professor Cesar Luiz Pasold](#)  
[Morre Cesar Luiz Pasold, professor e advogado em SC](#)  
[Professora-pesquisadora estuda formas de mitigar prejuízos do principal gás do efeito estufa](#)  
[Taí o papel da crítica \(construtiva\). UFSC responde não ao colunista, mas a comunidade](#)  
[A 'casa do FAM' e a nata do audiovisual no Hotel Maria do Mar Forquilha/SC – 26 de Abril \(20\) - 110 Anos de Fundação Colonização Alemã](#)